

## EDITORIAL

### A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA PESQUISA EM SAÚDE

É com grande entusiasmo que apresentamos esta edição da *Revista Pesquisa em Saúde*, que visa oferecer aos leitores uma ampla gama de informações científicas inovadoras e atualizadas no campo da saúde. Esta edição é um exemplo claro do nosso compromisso contínuo com a disseminação do conhecimento científico, ampliando o acesso a descobertas que influenciam diretamente a prática clínica, a saúde pública e a gestão de sistemas de saúde.

Ao longo das últimas décadas, a pesquisa tem sido crucial para o avanço da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Investigações rigorosas têm levado a transformações significativas, como novos tratamentos para doenças crônicas, a criação de vacinas e políticas públicas mais eficazes. A ciência, nesse contexto, tornou-se a base para decisões que salvam vidas e promovem o bem-estar das comunidades.

O papel de publicações científicas é fundamental. Elas servem como pontes entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional, permitindo que descobertas científicas cheguem àqueles que atuam na linha de frente do cuidado. Esse processo de disseminação do conhecimento fortalece a capacidade de resposta dos profissionais de saúde, fomenta a inovação em áreas como medicina preventiva e facilita a implementação de novas tecnologias de saúde.

O Brasil tem demonstrado grande potencial na pesquisa em saúde, sendo reconhecido internacionalmente por suas contribuições em doenças tropicais, saúde pública e epidemiologia. Contudo, ainda há desafios a serem enfrentados, como o financiamento inadequado e a infraestrutura limitada. Publicações como a *Revista Pesquisa em Saúde* ajudam a superar essas barreiras, ao oferecer uma plataforma para que pesquisadores possam compartilhar seus achados e contribuir para a construção coletiva do conhecimento.

A democratização do conhecimento científico é um dos aspectos mais importantes desta iniciativa. No passado, a disseminação do conhecimento era restrita a círculos acadêmicos, e grande parte do conteúdo estava disponível apenas por meio de assinaturas de revistas científicas. Com o surgimento de plataformas de acesso aberto, vivenciamos uma verdadeira revolução no compartilhamento de saberes. Esta revista faz parte desse movimento, ao oferecer conteúdo científico de qualidade sem barreiras de acesso.

O modelo de *open access* (acesso aberto) tem permitido que descobertas científicas cheguem de maneira mais rápida e acessível a profissionais de saúde, gestores, estudantes e ao público em geral. Isso reflete uma mudança significativa na maneira como

o conhecimento é compartilhado, possibilitando que informações cruciais cheguem a quem mais precisa: aqueles que estão diretamente envolvidos na aplicação dessas descobertas na prática.

Entretanto, o acesso aberto também apresenta desafios. O financiamento da pesquisa e os custos de publicação, que muitas vezes recaem sobre os autores, são tópicos de debate. Ainda assim, o saldo é positivo: mais conhecimento circulando, colaborações internacionais mais frequentes e um impacto maior das pesquisas na melhoria da saúde global.

A pesquisa em saúde se destaca, ainda, por sua natureza colaborativa. O avanço do conhecimento neste campo depende da interação entre diferentes áreas do saber. A interdisciplinaridade tornou-se um componente essencial para enfrentar desafios complexos.

A *Revista Pesquisa em Saúde* reflete esse espírito colaborativo, ao reunir contribuições de várias áreas. Cada trabalho publicado é o resultado de um esforço coletivo de pesquisadores comprometidos em promover a transformação. E essa transformação só é possível quando a ciência está aberta ao diálogo, à crítica construtiva e ao aprimoramento contínuo.

Em última instância, a democratização do conhecimento científico, promovida por iniciativas como esta, é fundamental para o avanço da ciência e para a construção de um futuro mais equitativo e saudável para todos. Que esta revista inspire seus leitores a se envolverem, refletirem e contribuam para esse processo constante de aprendizado e inovação.

**Profa. Dda. Viviane Cordeiro de Queiroz**

Doutoranda em Enfermagem – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (UFPB).

Mestre em Enfermagem – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (UFPB).

<https://orcid.org/0000-0002-2037-921X>

<https://lattes.cnpq.br/7705025336495099>

E-mail: [vivicordeiroqueiroz35@gmail.com](mailto:vivicordeiroqueiroz35@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2024.V1N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2024.V1N3-01>